

O Paradoxo da Procura por Curso Superior na RMS nos Anos 1990.  
Dissertação de mestrado apresentada por Thiago Chagas Silva Santos em 2007.  
Orientador: Inaiá Maria Moreira de Carvalho

Resumo:

Este trabalho se propôs a estudar quais os fatores que levaram à procura por cursos de nível superior na Região Metropolitana de Salvador, nos anos 1990, num contexto de recessão, desemprego e queda nos rendimentos para toda a classe trabalhadora. Contudo, não poderíamos dar conta disto sem antes entender a crise estrutural do capital, a partir dos anos 1970, e os seus efeitos sobre a relação entre Estado e sociedade nos diversos espaços nacionais. A crise de valorização, o esgotamento do padrão taylorista/fordista de produção, a retração do consumo, o desemprego estrutural, a hipertrofia da esfera financeira frente aos capitais produtivos e a concentração de capitais acelerada pelos processos de fusões e aquisições levou os capitais privados a defenderem a retração dos gastos públicos e a transferência de algumas atividades estatais para a esfera privada como mecanismo de saída da crise. O Brasil, envolvido no seu processo de redemocratização e com os tropeços de sua economia, em desajuste pela crise da dívida externa, recorrerá aos acordos com os organismos multilaterais, em busca de novos mecanismos de inserção no processo de internacionalização do capital. A assinatura de acordos implicará em redução do gasto público, privatização dos ativos do Estado, desregulamentação das leis trabalhistas e abertura comercial, o que, ao final da década, desencadeará um processo recessivo. Para as políticas públicas a orientação seria de focalizar as ações nos mais necessitados e deixar os demais ao sabor do mercado. Nesse contexto, expande-se o ensino superior, e não por acaso, pela via privada. Esta situação se verifica também em nível regional. Há uma clara ampliação da oferta de vagas e do número de matrículas, não deixando dúvidas quanto à expansão. Até mesmo o número de trabalhadores cursando nível superior cresce sensivelmente. Diante deste quadro social, a questão que colocamos é: Qual a natureza dessa procura por cursos superiores, mesmo num contexto de desemprego e queda nos rendimentos também para os trabalhadores de nível superior?

Palavras-chave: Mercado de Trabalho; Educação Superior; Ideologia

Banca examinadora: Inaiá Maria Moreira de Carvalho, Iracema Brandão Guimarães, Nelson de Oliveira Santos